

TRANSIÇÃO

Senado Federal

# Ministério pode tirar estrelas petistas do Senado

José Paulo Lacerda/AE

## Ilustres desconhecidos se preparam para assumir

*Uma das vagas pode ser de Eurípedes Camargo (DF), que nunca recebeu mais de 4 mil votos*

**B**RASÍLIA – Se deixar o Senado para assumir o Ministério da Educação, o ex-governador Cristovam Buarque será substituído pelo suplente Eurípedes Camargo. Ambos são do PT. Uma das diferenças entre eles é que Cristovam foi escolhido para o cargo por 680.715 eleitores, tendo recebido 53% dos votos válidos dos eleitores do Distrito Federal. Nas três vezes em que disputou uma vaga na Câmara Distrital, seu suplente foi eleito uma única vez, com cerca de 4 mil votos. Na última eleição, em 1998, Eurípedes obteve apenas 3.399 votos dos 1,5 milhão de eleitores do DF.

Ou seja, o eleitor brasileiro poderá ser obrigado a aceitar como seu legítimo representante no Senado um cidadão que, quando se apresentou como

candidato ao eleitorado, obteve apenas 0,51% (menos de 1%) do total de votos dado ao titular do mandato. A distorção está prevista em lei, mas é questionável a entrega de um mandato parlamentar a uma pessoa que não foi escolhida pelo eleitor e sequer apresentada, durante a campanha, como um eventual substituto do titular.

Nos últimos 17 anos, desde que passou a ter representação política, a capital federal já teve oito senadores, sendo que parte do mandato de quatro deles foi exercido por suplentes. Maurício Correia (PDT) e Valmir Campelo (PTB) saíram no meio do mandato, no início da década de 90, para assumir cargos de ministros em tribunais superiores. Recentemente, Luiz Estevão (PMDB) teve o mandato cassado e Roberto Arruda (PSDB) renunciou para não ser cassado. Os dois também deixaram ilustres desconhecidos concluindo seus mandatos.

O suplente de Cristovam, Eurípedes Camargo, é serralleiro,



*Cristovam: momento histórico torna eventual convite 'irrecusável'*

mas informa que trabalha na organização não-governamental Ação Cristã Pró Gente. Ele diz que não se incomoda com a reação de desagrado dos eleitores. "Penso, enquanto suplente, que fui escolhido por decisão do par-

tido. E raciocinando enquanto suplente, não há erro."

O primeiro suplente de Marina Silva, Sebastião Pereira, conhecido com Sebá, é subsecretário de Assuntos Extrativistas do governo Jorge Viana. Pode até ser conhecido e respeitado pelos acreanos, mas no Senado dificilmente teria a mesma projeção e desempenho da titular.

**Líder** – Outra agravante no caso de Cristovam, é que ele é tido como um dos maiores líderes políticos de Brasília, sobressaindo-se como o diferencial em meio a dezenas de nomes que sobrevivem graças a práticas populistas. É um político respeitado e com forte poder de influência nos rumos da política local, especialmente neste momento de crise que ronda o governo do maior adversário do PT na capital, o peemedebista Joaquim Roriz. O receio no PT é que ele perca muito deste prestígio se não assumir no Senado. (R.C.)

*Se optar por Mercadante, Cristovam, Marina e Paim, Lula terá de se virar com bancada enfraquecida*

ROSA COSTA

**B**RASÍLIA – Imagine o presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva, enfrentando os primeiros anos de mandato com a bancada do PT no Senado fraca, desprovida de projeção e sem astúcia política. É o que pode ocorrer, caso Lula convoque quatro dos mais influentes senadores do seu partido para o Ministério, como se especula, e deixe na bancada desconhecidos suplentes.

A futura bancada do PT no Senado terá 14 integrantes, dos quais 8 vão estreiar o mandato. Na lista de ministeriáveis, com fortes chances, estão o senador eleito Cristovam Buarque (DF)

e a senadora reeleita Marina Silva (AC). Respectivamente, para a Educação e o Meio Ambiente. Os deputados que se elegeram senadores Paulo Paim (RS) e Aloizio Mercadante (SP) também entram na bolsa de apostas.

Paim reconhece que há até o risco de Lula se tornar refém de senadores de partidos adversários, mais hábeis e experientes. "Entendo que os nomes de expressão nacional não deveriam sair do Senado", defende.

A Casa decide questões importantes, como rolagem das dívidas do Estados e empréstimos internacionais, e aprova ministros de tribunais superiores e dirigentes do Banco Central e das agências reguladoras. O presidente eleito terá de escolher entre "uma bancada forte e proeminente e um Ministério com visibilidade política", acredita o vice-líder do governo, Ro-

mero Jucá (PSDB-RR). "O cobertor do PT é curto, tem pouca gente, Lula terá de decidir se quer cobrir os pés ou a cabeça."

As bancadas adversárias terão articuladores dos mais competentes, como Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), Tasso Jereissati (PSDB-CE) e o vice-presidente Marco Maciel (PFL-PE). ACM afirma que a bancada do PFL dará "um crédito de confiança a Lula". Para ele, a maior oposição a Lula deve ser dos próprios radicais do PT.

**Argumentos** – O senador Roberto Freire (PPS-PE), aliado de Lula, diz que o PT tem de ter preocupação com a bancada. "É muito bom buscar os melhores quadros, mas não se pode esquecer o quanto o governo depende do Parlamento", adverte. "Nomes expressivos no Senado vão ajudar o governo."

Jefferson Pêres (PDT-AM) concorda. "Será que Lula não tem economistas e educadores para o Ministério, sem ocupar os senadores?" Pêres abriria exceção apenas no caso de Marina. "Ela é tão disciplinada nessa área, co-

nhece tanto a Amazônia, que não há como reagir se ela ocupar o Meio Ambiente."

Mercadante e Paim afirmam que querem exercer os mandatos. "Minha decisão será tomada em comum acordo com Lula, mas quero estar no Senado para ajudá-lo a governar", diz Mercadante. Paim conta que consultou seus eleitores e oito de cada dez acham que ele deve cumprir o mandato para o qual foi eleito. Cristovam argumenta que ninguém tem direito de recusar um convite do presidente, "ainda mais num momento histórico, como agora". Ele explica que, se for chamado, vai consultar a população do DF.

**JUCÁ:**  
**'O COBERTOR**  
**DO PT É**  
**CURTO'**

## NÃO ESQUENTE MAIS A CABEÇA

### A ZETAFLEX APRESENTA POLYSHADE

#### O policarbonato antitérmico de última geração



A evolução da tecnologia possibilitou a impregnação do policarbonato com partículas de alumínio reduzindo sensivelmente a penetração do calor e permitindo uma suave translucidez. As exclusivas coberturas Zetalux® com POLYSHADE e estrutura de alumínio são lindas, fortes e duráveis. Sem custar mais por tudo isso.

Peça visita sem compromisso para conhecer mais detalhes.

**ZETAFLEX**  
Santarcangelo e frente do tempo

**0800.16.6000**  
[www.zetaflex.com.br](http://www.zetaflex.com.br)